



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM
Estado de São Paulo

ATA DA TRIGÉSIMA QUARTA (34ª) SESSÃO
ORDINÁRIA

Presidida pelo Sr. Vereador Jorge Setoguchi;
secretariada pelo Sr. Vereador Cristiano Gaioto.

Aos quinze dias do mês de outubro do ano dois mil e dezoito, realizou-se, na Sala das Sessões "Vereador Santo Róttoli", da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pelo Sr. Vereador Jorge Setoguchi; secretariada pelo Sr. Vereador Cristiano Gaioto, a Trigésima Quarta (34ª) Sessão Ordinária do Segundo (2º) Ano da Décima Sétima (17ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, antecipada que foi, através do Requerimento nº 33/2018, do dia 22 de outubro, Feriado Municipal do Aniversário da Cidade de Mogi Mirim, previamente programada e devidamente convocada, nos termos da Relação da Matéria, datada de 11 de outubro de 2018. Às 21h55, feita a primeira chamada nominal dos Srs. Vereadores, pelo 1º Secretário, nos termos do disposto no Artigo 109, da Resolução nº 276, de 2010 (Regimento Interno vigente) e se constatando haver número legal para o início dos trabalhos, conforme dispõe o Artigo 106, da já citada Resolução, eis que se encontravam presentes os Srs. Vereadores: Alexandre Cintra (01), André Albejante Mazon (02), Cinoê Duzo (03), Cristiano Gaioto (04), Geraldo Vicente Bertanha (05), Gérson Luiz Rossi Júnior (06), Jorge Setoguchi (07), Luís Roberto Tavares (08), Luiz Roberto de Souza Leite (09), Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino (10), Marcos Antonio Franco (11), Maria Helena Scudeler de Barros (12), Moacir Genuario (13), Orivaldo Aparecido Magalhães (14), Samuel Nogueira Cavalcante (15), Sônia Regina Rodrigues (16) e Tiago César Costa (17), conforme, aliás, se vê das respectivas assinaturas apostas na Folha de Presença - Registro de Comparecimentos e Faltas dos Srs. Vereadores às Sessões da Câmara, anexa ao final da presente ata, o Sr.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Presidente deu por iniciados os trabalhos da presente sessão. Posto isto, conforme o disposto no Parágrafo Único, do Artigo 106, da citada Resolução, convidou a Vereadora Sônia Regina Rodrigues, para que procedesse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Cumprida dita providência, dando por iniciada a parte reservada ao "**EXPEDIENTE**" e não havendo proposituras, ou quaisquer outros documentos, para serem levados ao conhecimento do Plenário, o Sr. Presidente facultou o uso da palavra, no "Expediente", conforme § 6º, do Artigo 111, do Regimento Interno. Todavia, por acordo de lideranças, todos os inscritos desistiram do uso da palavra, nesta parte dos trabalhos. Assim sendo, o Sr. Presidente suspendeu a Sessão às 22 horas, conforme o disposto no Artigo 105, da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Decorrido o interstício regimental a que se refere o citado dispositivo e depois de nova chamada nominal dos Srs. Vereadores, conforme o disposto no Artigo 112, § 1º, da já citada Resolução, ao fim da qual se constatou a totalidade dos membros da Casa, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da "**ORDEM DO DIA**". Ato contínuo, fez uso da palavra o Vereador Cristiano Gaioto, solicitando, Votação, em Bloco, para os Projetos de Decretos Legislativos nºs. 17, 19, 20, 21, 23, 24/2018 e Projeto de Lei nº 72/2018, respectivamente, itens de 01 a 07, da pauta, da "Ordem do Dia", o que foi aprovado, unanimemente, pelo Plenário. O presidente submeteu à apreciação da Casa, Votação, em Bloco, o que segue: **EM TURNO ÚNICO: "ex-vi" do disposto no Artigo 171 do Regimento Interno:** 1. Projeto de Decreto Legislativo nº 17, de 2018, de autoria do Vereador Gerson Luiz Rossi Junior, "concedendo o título de Cidadão Mogimiriano, ao PADRE CHARLES FRANCO PERON". Parecer da Comissão de Justiça e Redação; 2. Projeto de Decreto Legislativo nº 19, de 2018, de autoria do Vereador Moacir Genuário, "concedendo o título de Cidadão Mogimiriano, ao PASTOR JOSÉ ROBERTO PERES DURAN". Parecer da Comissão de Justiça e Redação; 3. Projeto de Decreto Legislativo nº 20, de 2018, de autoria da



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Vereadora Sonia Regina Rodrigues, “concedendo o título de Cidadão Mogimiriano, ao PASTOR JOSUÉ CARLOS DOS SANTOS”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação; 4. Projeto de Decreto Legislativo nº 21, de 2018, de autoria do Vereador Samuel Nogueira Cavalcante, “concedendo o título de Cidadão Mogimiriano, ao senhor RUY MARCELO MONTES”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação; 5. Projeto de Decreto Legislativo nº 23, de 2018, de autoria do Vereador André Albejante Mazon, “concedendo o título de Cidadão Mogimiriano, ao TENENTE JÚLIO MOACIR DA SILVA FAGUNDES”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação; 6. Projeto de Decreto Legislativo nº 24, de 2018, de autoria do Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães, “concedendo o título de Cidadão Mogimiriano, ao PASTOR ISAIÁS HENRIQUE DOS SANTOS”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação; **EM SEGUNDO TURNO: “ex-vi” do disposto no inciso I, do Artigo 172 do Regimento Interno:** 7. Projeto de Lei nº 72, de 2018, de autoria do Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino, “instituído a Semana Municipal de Segurança Pública, e dando outras providências”; (colocados a votos, em Sessão de hoje, Votação, em Bloco, a Câmara aprovou, primeiramente, em Turno Único, unanimemente, os Projetos de Decretos Legislativos nºs. 17, 19, 20, 21, 23, 24/2018 e, em Segundo Turno, unanimemente, o Projeto de Lei nº 72/2018, respectivamente, itens de 01 a 07, da Ordem do Dia, projetos de iniciativa dos Vereadores Gérson Rossi, Moacir Genuario, Sonia Rodrigues, Samuel Cavalcante, André Mazon, Orivaldo Magalhães e Manoel Palomino); (ao Presidente, para promulgar os projetos decretos legislativos, conforme artigo 18, I, “i”; IV, “g”, do Regimento Interno); (Projeto de Lei nº 72/2018, à sanção do Prefeito de Mogi Mirim). Finda a pauta constante da "Ordem do Dia", o Sr. Presidente passou, desde logo, à parte dos trabalhos reservada à "**EXPLICAÇÃO PESSOAL**", conforme determinam os Artigos 114 e 115 da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Inicialmente, fez uso da palavra o Vereador Tiago César



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Costa. Ele desejou reforçar uma questão, a qual a população, “ou não entendia, ou fingia que não entendia”, que era a utilização da rede social, pela população, com o intuito de “metralhar” todos os vereadores. Comentou acerca da publicação da Ordem do Dia, da presente sessão, na rede social, pauta, que tinha sido criticada pelos internautas, porque nela constavam apenas projetos de decretos legislativos, para homenagens a cidadãos mogimirianos. Destacou que, quando os vereadores colocavam projetos importantes, a Ordem do Dia não era publicada e sequer comentada, na rede social e nos grupos de discussões; que vereador não existia somente, para “entupir a Câmara, com projetos”, pois eram muitas as leis, em Mogi Mirim, portanto, necessário era, fazer cumprir a lei; que a população deveria estudar e entender melhor, o que o vereador fazia, para não “falar besteiras, na Internet”; que ele refutava a crítica feita aos projetos que homenageavam pastores e padres, pois poucos sabiam, o que tais cidadãos tinham feito, pela comunidade mogimiriana, ou quantas famílias tinham sido assistidas, libertas das drogas, ou do crime, ou, por quantos doentes estas pessoas tinham orado, ou levado conforto; que eram vários comentários chulos e pejorativos, comparando os pastores homenageados, os líderes religiosos, com um canil, numa postura ridícula, e ridícula era também, a forma como tentavam deturpar as ações dos vereadores, nas redes sociais, todos os comentários vinham, para denegrir a imagem dos vereadores, postagens várias, perguntando se os vereadores só sabiam dar títulos; que estas postagens surgiam à conveniência, porque, quando ele tinha colocado a pauta da Ficha Limpa Municipal e a lei da Semana da Transparência, ninguém tinha falado nada sobre projetos tão importantes, o vereador sequer tinha sido lembrado, e também, o vereador não era lembrado, quando fiscalizava, denunciava, cobrava ações e fazia requerimentos; que cada vereador tinha o direito de homenagear quem bem desejasse, porque o vereador tinha a responsabilidade de entender e reconhecer, quem era quem, na sociedade de Mogi Mirim, e não uma sociedade de



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

hipócritas, repleta de pessoas, as quais queriam se sentar, na cadeira de vereador, e ele sugeriu, que tais pessoas submetessem o nome a pleito, nas próximas eleições, para realizarem seus desejos; que hipocrisia era se alinhar, com candidato, a troco de dinheiro, mas isto, ninguém falava, que, neste ano, ele tinha concedido título de cidadão a um médico e, no ano passado, tinha concedido título a seu pai, pois entendia o papel do genitor, na sociedade mogimiriana, e cada vereador tinha o direito de escolher, quem bem desejasse, e isso não deveria ser motivo de chacota, e que, tinha sido um absurdo e atitude desprezível denegrir a imagem dos homenageados, na rede social, pessoas que tinham cumprido um papel, na sociedade mogimiriana. Como o próximo inscrito, Vereador André Albejante Mazon, desistisse da palavra, ocupou lugar, na tribuna, o Vereador Cinoê Duzo. Ele alertou aos cidadãos e agentes políticos, que, no dia da eleição, era crime postar, na rede social, qualquer tipo de propaganda relacionada aos candidatos. Depois, falou sobre o Dia do Professor e salientou que, além de ganharem mal, os professores estavam sendo agredidos, moral, física e psicologicamente, o que lhes causava um bloqueio irreversível; que o professor transmitia conhecimento e recebia, de volta, a violência; que a educação vinha de casa e a escola passava o conhecimento, que ele citava a cartilha, pela qual tinha estudado, chamava-se Caminho Suave, sua primeira lição era o respeito aos mestres, e recordou, que tinha recebido aulas de ensino religioso, que cantara o Hino Nacional e o da Bandeira, e isso, atualmente, fazia muita falta, e que, ele tinha aprendido a temer a Deus e a respeitar os pais. Para concluir, registrou a Campanha Nacional Outubro Rosa, de prevenção ao câncer de mama. Como os próximos inscritos, Vereadores Cristiano Gaioto, Geraldo Vicente Bertanha e Gérson Luiz Rossi Júnior, desistissem da palavra, ocupou lugar, na tribuna, o Vereador Luís Roberto Tavares. O vereador sublinhou o aniversário da cidade, em 22 de outubro, esperava que o município tivesse um dia de festa e aclarou, que ele e seu grupo fariam o plantio de árvores, para comemorar a data.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Depois, falou sobre a verba, que se esperava chegasse, para obras de infraestrutura, no Parque das Laranjeiras, disse que ele ficaria feliz, se o esperado se concretizasse; que os moradores do bairro lhe perguntavam, constantemente, se isso era verdade, porque o ex-prefeito Gustavo Stupp tinha feito anúncio semelhante e nada acontecera, e o vereador não podia garantir, porque não dependia dele mas ele fiscalizaria tudo, quando a verba chegasse, e que, fazia trinta e seis anos, que os moradores do Parque das Laranjeiras esperavam benfeitorias, no loteamento, que nascera irregular. Versou ainda, sobre as eleições, de 2018. Aclarou, aos que lhe perguntavam, que ele continuava vereador, seguiria, até o final de seu mandato, mesmo não tendo sido eleito deputado; que tinha sido enorme a sujeira, no dia das eleições, e o outro candidato de seu partido tinha jogado mais de um milhão de santinhos, nas ruas de Mogi Mirim, que ele estava cobrando responsabilidade, de seu partido, por causa da sujeira feita, a cultura da sujeira eleitoral tinha que acabar e ele perdera muitos votos, com a atitude do outro candidato, todavia, por outro lado, recebera parabéns, por não ter panfletado a cidade. Sobre as críticas aos vereadores nas redes sociais, o vereador destacou, que já estava acostumado e dava “a cara a tapa”, conversava, com a população, através da rede social, apenas não dava crédito a discussões infundadas e provocativas, afinal, o seu eleitor acompanhava seu trabalho. O próximo orador foi o Vereador Marcos Antônio Franco. O vereador parabenizou o Vereador Luís Roberto, pela campanha limpa e sem sujeira, portanto, ele poderia contar, com o seu apoio. Ele se congratulou, com o Vereador Tiago Costa, pelo discurso proferido, o vereador do MDB tinha dito tudo o que ele, orador, deseja falar acerca das críticas, que eram feitas, aos vereadores, nas redes sociais, e frisou que, quando o vereador Tiago tinha concedido título de cidadania ao pai, muitos o tinham criticado, mas ele, orador, elogiava o Vereador Tiago, porque ele estava certo, em honrar o pai e a mãe, assim como, estava escrito, na Bíblia, o quarto mandamento; que também ele tinha dedicado sua vitória política a seu pai, o ex-vereador Antônio Franco; que, quando



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ele tinha dado título de cidadão ao senhor Herbert, ele recebera muitas críticas, mas a escolha era própria do Vereador, e parabenizou o senhor Herbet, que estava presente, nas galerias; que, neste ano, ele concederia o título de cidadania a um pastor, que era cadeirante, e muito do trabalho, que o pastor fazia à sociedade, deveria ser feito pelo Poder Público, que não o fazia, que a escolha dos homenageados era prerrogativa do vereador e ninguém deveria criticar, e que, ele se congratulava, com o Vereador Tiago Costa, pois, certamente, ele era um orgulho, aos pais. Como os próximos inscritos, Vereadores Maria Helena Scudeler de Barros e Moacir Genuario, desistissem da palavra, ocupou lugar, na tribuna, o Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães. O vereador teceu agradecimentos às pessoas envolvidas na festa do Dia das Crianças, em Martim Francisco, porque tinham feito um lindo trabalho, a saber, senhores Adilson, professora Sílvia, funcionária Mayara, Luiz Carlos, Dona Carmem. Ele agradeceu à senhora Vanessa e esposo Vilson, pela bela festa do Dia das Crianças, realizada, no Jardim Planalto, bem como, parabenizou e agradeceu ao senhor Élcio e colaboradores, residentes, nas Chácaras Sol Nascente, pela bela festa do Dia das Crianças. O vereador agradeceu e parabenizou ainda, ao Pastor Emerson, da Igreja Apascentar, e sua equipe, cujo templo era localizado, no Parque do Estado II, pela festa, que tinha sido feita às crianças, e afirmou, que todas essas pessoas não tinham permitido, que o Dia das Crianças mogimirianas tivesse passado, em branco, sido esquecido, e parabenizou a todos que tinham trabalhado e lutado, arduamente, para propiciarem um dia melhor às crianças de Mogi mirim. A última oradora inscrita, Vereadora Sônia Regina Rodrigues, desistiu da palavra. Como não houvesse mais oradores inscritos e nada mais a tratar, o Sr. Presidente da Câmara, Vereador Jorge Setoguchi, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, encerrou os trabalhos da presente Sessão às 22h26, do que, para constar, determinou a lavratura da presente Ata, a qual, após achada conforme, discutida e aprovada vai, a seguir, devidamente assinada. CMM